

[01-0000637- Página 01 - esquerda]

Nhônhô.

Recebi o seu telegramma de hontem e estou tratando de arranjar o que puder para mandar. Dos autos consta apenas um officio do agrimensor pedindo força para levar avante o serviço. Essa força foi enviada e deu-se a desistencia, que não deixou de ser pacifica porque agrimensor e commandante tiveram medo e nada tentaram contra o ajuntamento illicito chefiado pelo delegado de policia e pelo presidente do directorio governista. Vou fazer com que isso fique constando dos autos por uma communicacão do commandante ao juiso e enviarei certidões. Ahi, na repartição da policia, ha um officio do Juis de Direito ao então Chefe, pedindo providencias contra os desmandos da policia barbarensense. Esse documento foi redigido por mim e é bom.

– Fizemos hoje a eleição de directorio, com reunião convocada [uma palavra corroída] pela “Gazeta” de hoje mesmo. Compareceram de verdade 109 eleitores e foi acclamado o directorio velho mesmo. Servi de secretario da assembléa do partido, não tendo me occorrido de momento (nem ao Paulo, que foi quem suggeriu ao

[01-0000637- Página 01 - direita]

presidente os nomes dos secretarios) que poderia ser inconveniente isso, dadas as minhas boas relações bernardinicas. Só porisso; porque quanto aos meus escrupulos, que você conhece, resolvi contrariar-os um pouco, para continuar em actividade ao lado dos nossos amigos e companheiros daqui, considerando que, se o Gordo póde ser membro da Commissão que tem por presidente

o Bernardino, e o Paulo membro do directorio reconhecido por essa mesma Commissão, seria levar muito longe a minha susceptibilidade eliminando-me do partido por incompatibilidade pessoal com um dos chefes – a cujo respeito aliás a maioria dos elementos dirigentes e dirigidos tem as mesmas opiniões que nós temos.

– Você quando por cá?

Saudades nossos aos dahi. E que haja saúde.

Abraça-o o primo e am[ig]o

João Sampaio

3-X-06.

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô